

Na Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos, Anvisa reforça necessidade de ações de enfrentamento em hospitais

s serviços de saúde são um dos principais focos da Anvisa na promoção de medidas preventivas, de controle e de monitoramento de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras) e de resistência microbiana no país. Fazem parte das ações da Agência elaborar e divulgar documentos que informem e orientem os serviços e profissionais de saúde sobre a prevenção e o controle dessas infecções e o gerenciamento do uso de antimicrobianos.

Confira agora mais informações sobre o assunto em mais um dos textos divulgados pela Anvisa na [Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos](#), promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) entre os dias 18 e 24 de novembro.

Prevenção e controle de Iras

A resistência microbiana aos antimicrobianos é uma grande ameaça à saúde pública mundial. Suas consequências comprometem não apenas os pacientes, mas toda a população, pois prejudicam o tratamento de infecções e aumentam a morbidade e a mortalidade, bem como o período de internações e os gastos com saúde.

As infecções causadas por microrganismos resistentes podem exigir mais cuidados, bem como antimicrobianos alternativos e mais caros, que também podem ter efeitos colaterais mais graves. E vale ressaltar que, uma vez presentes em uma pessoa, microrganismos resistentes também podem ser transmitidos para outra pessoa, agravando o quadro de disseminação de infecções causadas por esses microrganismos resistentes aos antimicrobianos.

Assim, uma das medidas mais eficazes para evitar a disseminação da resistência microbiana é prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde. As Iras são eventos adversos que podem ser prevenidos, desde que medidas de prevenção sejam adotadas pelos serviços de saúde. Por isso, a legislação brasileira ([Portaria MS 2.616/1998](#)) determina que todos os hospitais do país implementem um Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), que é um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade dessas infecções.

Programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos

De acordo com a Anvisa, os antimicrobianos são a segunda classe de medicamentos mais utilizada em hospitais e responsável por 20% a 50% das despesas hospitalares com medicamentos, além de serem também prescritos em larga escala em ambulatorios. Por isso, é importante implementar programas de gerenciamento do uso desses medicamentos.

Alguns dos elementos essenciais para a criação, implantação e execução desses programas nos hospitais são: ter apoio da alta direção da unidade hospitalar; definir as responsabilidades de todos os profissionais envolvidos; promover atividades educativas sobre o assunto; desenvolver ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos; monitorar o programa; e divulgar resultados.

Ações educativas

Entre os componentes essenciais em um programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos há a educação dos profissionais de saúde e dos pacientes e seus acompanhantes/cuidadores. Nesse sentido, a Anvisa convoca todos os hospitais a participar da campanha da OMS, promovendo ações educativas.

De acordo com a [Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde](#), a educação permanente dos profissionais de saúde visa

aumentar a conscientização sobre a importância da prescrição dos antimicrobianos, seguindo os protocolos definidos localmente. O objetivo é garantir o efeito farmacoterapêutico máximo dos antimicrobianos, reduzindo a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos e prevenindo a seleção e a disseminação de microrganismos multirresistentes.

Como forma de mobilização, além de implementar ações de educação permanente, os serviços de saúde podem divulgar os materiais veiculados pela Anvisa durante a [Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos](#), disponíveis no portal [Gov.br](#) e nas redes sociais do órgão.

Curso

Caso você deseje saber mais sobre o gerenciamento do uso de antimicrobianos, consulte a [Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde](#) e se inscreva no curso à distância sobre Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos. O curso é gratuito e destinado aos profissionais das Vigilâncias Sanitárias e das coordenações de controle de infecção hospitalar de todo o país, além dos profissionais que atuam nos serviços de saúde.

Acesse: [Curso de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos](#)

Orientações

Para prevenir e controlar a propagação da resistência microbiana, os profissionais de saúde devem seguir as seguintes recomendações:

- evite infecções garantindo que suas mãos, instrumentos e ambiente estejam limpos;
- adote as medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras);
- apenas prescreva e dispense antimicrobianos quando necessário, de acordo com as diretrizes atuais;
- relate infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos à equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- converse com seus pacientes sobre como tomar antimicrobianos corretamente, resistência microbiana e os perigos do uso indevido desses medicamentos;
- converse com seus pacientes sobre a prevenção de infecções (por exemplo, vacinação, lavagem das mãos, sexo seguro e cobertura do nariz e da boca ao tossir e espirrar).

Confira as [orientações gerais da OMS](#) para profissionais de saúde.

Novas publicações à vista!

Fique atento! A Anvisa vai lançar em breve dois documentos que poderão ajudar bastante os profissionais que atuam nos serviços de saúde brasileiros. Um deles é o Guia sobre Prevenção de Infecções por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde. O outro é o Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde: Módulo 10 – Detecção dos Principais Mecanismos de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos pelo Laboratório de Microbiologia Clínica.

Fruto de uma cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), os materiais foram elaborados por grupos de especialistas brasileiros, com base em publicações científicas nacionais e internacionais e em experiências práticas de trabalho.

Essas publicações se relacionam diretamente com as atividades previstas no [Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde](#) e, certamente, irão colaborar muito para a atualização dos profissionais de saúde sobre os temas.

Para mais informações, acesse os links abaixo:

Material da OMS

[- Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos/OMS](#)

Informações técnicas

[Câmara Técnica de Resistência Microbiana \(Catrem\)](#)

[Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde \(2016-2020\)](#)

[Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde](#)

[Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde](#)

[Boletins Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde](#)

[Patógenos resistentes a antimicrobianos que preocupam a OMS](#)

Fonte: Anvisa, em 23.11.2020